



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-50

Representações sociais

Coordenação: Edson A. de Souza Filho

Participantes

Alcina Maria Testa Braz da Silva (USO)
Angela Arruda (UFRJ)
Antonia Silva Paredes Moreira (UFPB)
Brígido Vizeu Camargo (UFSC)
Clarilza Prado (PUCSP)
Clélia M. Nascimento-Schulze (UFSC)
Daniela Freire (UFMT)
Edna M. Q. de O. Chamon (UT)
Edson A. de Souza Filho (UFRJ)
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira (UPM)
Marília Veronese (UNISINOS)
Pedrinho A. Guareschi (PUCRS)
Pedro Humberto F. Campos (UCG)
Silvana Carneiro Maciel (UFPB)

Histórico do Grupo

Desde sua criação em 1990, o grupo de trabalho (GT) Representações Sociais tem participado de todos os Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, com resultados profícuos para os professores/pesquisadores envolvidos. Nossas metas principais são discutir e realizar trabalhos de pesquisa e formação de pós-graduação em Psicologia e áreas afins em torno da abordagem das representações sociais. Nossa experiência acumulada nos Simpósios tem sido a de aproximação entre colegas inseridos em atividades de pesquisa e pós-graduação de várias partes do Brasil para discutir teoria, método e intervenção em representações sociais, o que tem facilitado a interlocução mais aprofundada do nosso trabalho e a realização de produtos comuns.

A composição do GT Representações Sociais tem passado por transformações. Inicialmente formavam o grupo Edson A de Souza Filho, Celso Pereira de Sá, Clélia Nascimento-schulze, Mary Jane Spink, entre outros. Posteriormente, foram sendo incorporados os seguintes professores/pesquisadores: Zeidi Araújo Trindade (1992), Pedrinho Guareschi (1994), Maria de Fátima de Souza Santos (1996), Ângela Arruda e Ângela Maria de Oliveira Almeida (1998), Brígido Vizeu Camargo (2000), Antonia Silva Paredes Moreira, Denize Cristina de Oliveira e Pedro Humberto F. Campos (2006). Recentemente, uma parte do GT decidiu desmembrar-se para fundar outro GT junto a ANPEPP.

Trata-se de um momento de amadurecimento, de consolidação de algumas tendências de trabalho de pesquisa e pós-graduação em Psicologia, que aperfeiçoa o diálogo com áreas afins. Destacáramos as parcerias realizadas nos últimos anos com programas de pós-graduação de disciplinas vizinhas, nos campos da Saúde e Educação, entre outras, que têm possibilitado um avanço significativo da abordagem das representações sociais, tanto no afã de avanço teórico quanto de adensamento empírico.

Durante o biênio anterior, os professores envolvidos no GT Representações Sociais realizaram vários eventos, incluindo participação em bancas e trabalhos de pesquisa em parceria, bem como congressos nacionais e

internacionais de grande envergadura.

Foram organizados projetos comuns como o das representações sociais do envelhecimento, em que estão envolvidos Clélia Nascimento-Schulze, Antonia Paredes e Brígido V. Camargo, além do das representações sociais nos campos da educação, ciência e cultura (com Clarilza Prado, Clélia Nascimento-Schulze e Angela Arruda), indicando uma produção a ser levada em conta como fonte de informação relevante para a discussão teórica e empírica do GT Representações Sociais. Ainda a respeito do envelhecimento, participantes do GT estão realizando um projeto nacional e internacional a respeito da saúde do idoso no Brasil e em Portugal (Antonia Paredes Moreira, Brígido Vizeu Camargo, Clélia Maria Nascimento-Schulze e Ângela Arruda, entre outros).

Outros de nós estão inseridos em grupos de trabalho como o Imaginários Latinoamericanos (Ângela Arruda e Clarilza Prado), vinculado ao Laboratório Europeu de Psicologia Social (Maison des Sciences de l'Homme, Paris) e o Centro Internacional de Representações Sociais – Educação, Centro mantido com a promoção da Maison des Sciences des L'Homme e da Fundação Carlos Chagas – apoio da FAPESP – coordenado por Clarilza Prado.

Objetivos e proposta de trabalho

Os pesquisadores de representações sociais deste grupo estarão atuando principalmente nas áreas de Saúde e Educação. Esses estarão comprometidos em aproximar e articular as produções nestas áreas. A tais objetivos se agrega uma contribuição para o desenvolvimento teórico das representações sociais, aproximando-as das interfaces com as teorias da disciplina Psicologia Social.

Atualmente, o GT Representações Sociais reúne professores/pesquisadores como membros efetivos e convidados, tendo como *propósito geral* a reflexão teórica e o desenvolvimento de métodos de pesquisa avançados no campo das representações sociais e, como *propósitos específicos*, – que alimentam a reflexão geral como fonte de questões anteriores/novas a serem debatidas e testadas – desdobrados nos seguintes três eixos de trabalho:

Representações sociais do envelhecimento

A proposta desse eixo temático é a de organizar as discussões já iniciadas em outras ocasiões em um material teórico mais aprofundado a ser produzido com o intuito de publicação. A teoria das representações sociais possibilita o avanço no entendimento do processo do envelhecimento e o seu enfoque pode inspirar a produção de dados interculturais relevantes na consecução de políticas públicas. Serão abordados, entre outros, os temas: as representações sociais do envelhecimento em contextos intergeracionais e interculturais, assim como as popularizações do conhecimento científico sobre o processo do envelhecimento e rejuvenescimento e técnicas de intervenção na atenção ao idoso. Esse eixo temático contará com a participação ativa de Antonia S. P. Moreira, Brígido V. Camargo, Maria Cristina T. V. Teixeira, Edson de Souza Filho e Clélia Maria Nascimento-Schulze.

Representações sociais nos campos da Educação, ciência e cultura

A área de representações sociais possibilita ao campo da Educação contribuições definitivas e fundamentais, tanto formal quanto informal. O estudo da educação deve considerar o contexto, as condições, os processos em que a ação educativa se insere e o sujeito que produz esta ação. Neste sentido a análise das representações sociais de professores, alunos, diretores, agentes de processos educacionais permitirá compreender a realidade construída por estes sujeitos a partir de determinadas condições históricas e sociais e, desta forma, identificar elementos decisivos para orientar a formação do agente educativo e interferir na prática escolar e educacional.

Contribuições recentes das representações sociais para a Psicologia Social

Nos últimos anos a reflexão teórica e a pesquisa empírica em representações sociais ampliaram-se consideravelmente no país. Contudo, historicamente houve maior presença da busca de uma interdisciplinaridade no diálogo com as Ciências Sociais, mas sempre em colaboração e simpatia maiores do que com a produção originada em Psicologia Social. Acreditamos que houve um investimento maior na interdisciplinaridade no campo das representações sociais, assim como diminuiu a presença de disciplinas como a Psicologia Social no mesmo campo. Trata-se de organizarmos diálogos entre algumas tendências, incluindo a disciplinar e interdisciplinar no espaço da ANPEPP. Assim, o propósito deste eixo de nosso projeto de produção: realizar um debate comum no âmbito da ANPEPP, inicialmente, em torno de recortes de objeto. Pretendemos adotar um recorte similar ao de Doise (1982), no livro *L'explication en psychologie sociale*, segundo o qual se poderia distinguir os seguintes níveis de análise: individual, interindividual, intergrupar e sociológico/ ideológico. Prepararemos contribuições em representações sociais junto à ANPEPP em função de cada recorte do objeto/ teorização, livremente escolhidos entre todos os membros, podendo visar tanto a articulação entre os níveis quanto a apreciação do seu papel no âmbito da Psicologia Social.

Para atingir os objetivos acima detalhados, o grupo pretende trabalhar de modo articulado em termos de ensino, pesquisa e produção. Estamos realizando atualmente pesquisas conjuntas sobre o envelhecimento e educação/ciência/cultura em várias partes do Brasil (Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso). Foram preparados instrumentos de pesquisa como questionários, roteiros de entrevista, grelhas de análise, entre outros, que permitirão a obtenção de dados a serem reunidos para análise, discussão e elaboração de artigos, capítulos e livros no âmbito da ANPEPP. Ademais, o grupo está organizando um livro sobre contribuições das representações sociais para Psicologia Social, que contará com revisões de algumas teorias dessa disciplina à luz da abordagem teórica das representações sociais, tais como: atitudes, atribuição de causalidade, relações intergrupais, influência social, entre outros.

Produção

Andrade, D. B. S. F. (2007). *O lugar feminino*. Cuiabá: EdUFMT.

Arruda, A. (2006). Movimientos sociales, síntomas y protagonistas de la democracia. In *Representaciones*

sociales – Alteridad, epistemología y movimientos sociales (pp. 175-200). Guadalajara: Universidad de Guadalajara/Maison des Sciences de l'Homme.

Arruda, A. M. S., Sousa, C. P., Uup, L., Bôas, L. P. S. V., Novaes, A. O., Pilao, A., Cruz, A. C. D., & Gonçalves, L. V. La elaboración de la matriz de análisis de la descripción de los mapas imaginarios de Brasil. In *Representaciones sociales – Alteridad, epistemología y movimientos sociales* (pp. 01-27). Guadalajara: Universidad de Guadalajara/Maison des Sciences de l'Homme.

Arruda, A., M. S., & Alba, M. (Orgs.). (2007). *Espacios imaginarios y representaciones sociales – aportes desde Latinoamérica*. Espanha: Anthropos.

Benalayad, D., & Campos, P. H. F. (2007). La représentation sociale de la mondialisation: contenu, structure et organisation selon différentes appartenances nationales et prises de position. *Bulletin de Psychologie*, 60, 35-47.

Braz da Silva, A. M. T., & Mazzotti, T. B. (2006). *Física del cotidiano: un elemento nuclear en las representaciones sociales de ciencia física*. Obtido de <http://homepage.mac.com/tmazzotti/RetArgPed>; <http://web.mac.com/tmazzotti.web/Eloquentia>

Campos, P. H. F. (2005). As Representações Sociais como forma de resistência ao conhecimento científico. In C. P. Sá, D. Oliveira, & P. H. F. Campos. (Orgs.), *Representações Sociais e Práticas* (pp. 85-98). Rio de Janeiro: Editora do Museu Histórico do Rio de Janeiro.

Chamon, E. M. Q. O. Representação social da pesquisa e da atividade científica: um estudo com doutorandos. *Estudos de Psicologia* (Natal), 12(1), 37-44.

Camargo, B. V. (2005). ALCESTE: Um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In A. S. P. Moreira, J. C. Jesuino, & B. V. Camargo, *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais* (pp. 511-539). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB.

Maciel, S. C., Maciel, C. M. C., Barros, D. R., & Camino, L. F. (2007). Reforma Psiquiátrica: Discursos e Práticas. In *Psicologia Social, Clínica e Saúde Mental*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB.

Guareschi, P. A., & Veronese, M. V. (2006). A hermenêutica de profundidade na pesquisa social. *Ciências Sociais Unisinos*, 42, 85-93.

Guareschi, P. A. (2006). To be fat or thin? Social Representations of the body among adolescent female students in Brazil. *International Education Journal, Austrália*, 7.

Moreira, A. S. P., Camargo, B. V., Jesuino, J. C., & Nóbrega, S. M. (2005). *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais*. João Pessoa: Editora universitária da UFPB.

Nascimento-Schulze, C. M. (2007). Science et société: imposer, motiver ou persuader?. Diogène (Ed. Française). , v.217.

Nascimento-Schulze, C. M., Camargo, B. V., & Wachelke, J. F. R. (2006). Alfabetização científica e representações sociais de estudantes de ensino médio sobre ciência e tecnologia. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 58, 24-37.

Nascimento-Schulze, C. M., & Jesuino, J. C. (2007/no prelo). *Representações Sociais, Ciência e Tecnologia*. Lisboa: Piaget.

Silva, A. O., Moreira, A. S. P., Costa, I. C. C., & Costa,

- M. S. F. (Orgs.). (2006). *Investigação em Saúde – Múltiplos Olhares*. Natal: EdUFRN.
- Silva, A. O., Moreira A. S. P., Vizeu, B. C., Jesuino, J. C., & Nóbrega, S. M. (Orgs.). (2005). *Perspectivas Teórico-Metodológicas em Representações Sociais*. João Pessoa: Editora Universitária.
- Sousa, C. P. (2007). A implantação de práticas avaliativas em instituições educacionais e as representações sociais presentes nesse processo In *Educação e trabalho: representações, competências e trajetórias* (pp. 87-96). Aveiro: Universidade Aveiro Editora.
- Sousa, C. P., Arruda, A., Ulup, L. R., Villas Boas, L., Novaes, A. O., Cruz, A. C. D., Gonçalves, L. V. P., & Pilao, A. C. (2006). Qué define y diferencia a Brasil: representaciones e imaginarios sociales In *Representaciones sociales. Avances recientes en América y Europa*. Guadalajara: Universidad de Guadalajara.
- Souza Filho, E. A. (2007). Representações sociais da sala de aula através de desenhos de estudantes do ensino fundamental, público e privado no Rio de Janeiro. In A. S. P. Moreira, & B. V. Camargo (Orgs.), *Contribuições para a Teoria e o Método das Representações Sociais*. João Pessoa: Ed. Universitária.
- Teixeira, M. C. T. V., Schulze, C. N. N., & Camargo, B. V. (2002). Representações Sociais sobre a saúde na velhice: um diagnóstico psicossocial na rede básica de saúde. *Estudos de Psicologia*, 7(2), 351-359.
- Teixeira, M. C. T. V., Settembre, F., Leal, S. B. (2007). A survey of women's Social Representations of aging and rejuvenation. *The Spanish Journal of Psychology*, 10(1), 110-116.
- Teixeira, M. C. T. V., Franchin, A. B. N., Durso, F. A., Donati, L. B., Facin, M. M., & Pedreschi, P. T. (2007). Envelhecimento e rejuvenescimento: um estudo de representação social. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 10(1), 49-72.
- Veronese, M. V., & Guareschi, P. A. (Orgs.). (2007). *Psicologia Social do cotidiano: representações sociais em ação*. Petrópolis: Vozes.

Avaliação

Face aos desafios enfrentados pelo grupo ao longo de sua história, foi possível realizar um importante trabalho de produção intelectual em colaboração, em várias regiões e partes do país, de modo consistente e fecundo. Assim, da produção mencionada acima, 10 referências foram resultado de colaborações entre seus membros (em díades, tríades ou formatos com mais participantes), totalizando 11 de 14 dos professores/pesquisadores incluídos na composição proposta, o que indica importante intercâmbio a ser estimulado por uma entidade como a ANPEPP. Nesse momento, constatamos a necessidade de incluirmos outros membros no grupo por algumas razões: (1) fortalecer as tendências de pesquisa em saúde/envelhecimento e educação/ciência/cultura surgidas no campo de representações sociais no país nos últimos anos; (2) possibilitar o aprofundamento da interlocução das temáticas propostas, de modo a ampliar as interfaces entre a abordagem das representações sociais e as existentes nas áreas de educação e saúde, permitindo construções transdisciplinares; (3) oferecer oportunidade de participação e reconhecimento de professores/pesquisadores destacados dessas áreas de conhecimento que não dispõem de um ambiente de troca equivalente ao encontrado junto ao GT Representações Sociais.